

# {k0} - 2024/08/18 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: {k0}

---

## Trabalhadores acadêmicos da Universidade da Califórnia retornam ao trabalho sob ordem judicial após greve

Milhares de trabalhadores acadêmicos da Universidade da Califórnia que entraram {k0} greve {k0} seis campi, protestando contra a resposta dos administradores aos protestos pró-Palestina, retornaram ao trabalho na segunda-feira sob ordem judicial, mas a {k0} união prometeu que haverá mais protestos.

Um juiz do tribunal superior do Condado de Orange concedeu uma ordem de restrição temporária solicitada pela universidade, que alegou que a greve decorreu de questões não relacionadas ao trabalho e que violou a cláusula sem greve do contrato da união.

Os funcionários da universidade haviam originalmente apresentado uma petição à comissão de relações trabalhistas públicas da Califórnia, mas o painel recusou duas vezes as suas pedidos de liminar.

Os trabalhadores acadêmicos, pesquisadores sindicalizados, assistentes de ensino de pós-doutorado e estudantes de graduação entraram {k0} greve devido a supostas práticas laborais injustas na forma como a universidade lidou com protestos pró-Palestina nas últimas semanas.

A greve foi organizada pelo Sindicato dos Trabalhadores Autonomizados (Local 4811), que representa cerca de 48.000 trabalhadores acadêmicos não titulares {k0} 10 campi da UC e no Laboratório Nacional Lawrence Berkeley.

### Data Campus

20 de maio UC Santa Cruz

21 de maio UCLA

23 de maio UC Davis, UC San Diego, UC Santa Barbara e UC Irvine

A continuação da greve "provocaria um retrocesso irreversível nos logros acadêmicos dos estudantes e poderia atrasar projetos de pesquisa críticos no último trimestre", disse Melissa Matella, vice-presidente associada de relações trabalhistas da UC, {k0} um comunicado acolhendo a ordem de restrição.

O juiz Randall Sherman marcou uma audiência para o dia 27 de junho para ouvir os argumentos sobre a extensão da liminar. O mandato de greve da união expira {k0} 30 de junho.

Líderes da UAW 4811 condenaram a decisão, dizendo que o juiz desafiou a autoridade da comissão de relações trabalhistas ao intervir {k0} uma matéria trabalhista fora da jurisdição do tribunal.

No entanto, a união disse que seus membros estão acatando a ordem judicial. A UAW disse que vai concentrar os seus esforços {k0} um processo de reclamação contra a universidade.

Entre outras coisas, a união está exigindo anistia para estudantes de graduação e outros trabalhadores acadêmicos que foram presos ou enfrentam disciplina por seus papéis {k0} protestos contra a ofensiva militar de Israel no território palestino sitiado de Gaza.

A greve foi a primeira manifestação de apoio do sindicato a um surto de ativismo pró-Palestina em

---

## Partilha de casos

# Trabalhadores acadêmicos da Universidade da Califórnia retornam ao trabalho sob ordem judicial após greve

Milhares de trabalhadores acadêmicos da Universidade da Califórnia que entraram {k0} greve {k0} seis campi, protestando contra a resposta dos administradores aos protestos pró-Palestina, retornaram ao trabalho na segunda-feira sob ordem judicial, mas a {k0} união prometeu que haverá mais protestos.

Um juiz do tribunal superior do Condado de Orange concedeu uma ordem de restrição temporária solicitada pela universidade, que alegou que a greve decorreu de questões não relacionadas ao trabalho e que violou a cláusula sem greve do contrato da união.

Os funcionários da universidade haviam originalmente apresentado uma petição à comissão de relações trabalhistas públicas da Califórnia, mas o painel recusou duas vezes as suas pedidos de liminar.

Os trabalhadores acadêmicos, pesquisadores sindicalizados, assistentes de ensino de pós-doutorado e estudantes de graduação entraram {k0} greve devido a supostas práticas laborais injustas na forma como a universidade lidou com protestos pró-Palestina nas últimas semanas.

A greve foi organizada pelo Sindicato dos Trabalhadores Autonomizados (Local 4811), que representa cerca de 48.000 trabalhadores acadêmicos não titulares {k0} 10 campi da UC e no Laboratório Nacional Lawrence Berkeley.

## Data Campus

20 de maio UC Santa Cruz

21 de maio UCLA

23 de maio UC Davis, UC San Diego, UC Santa Barbara e UC Irvine

A continuação da greve "provocaria um retrocesso irreversível nos logros acadêmicos dos estudantes e poderia atrasar projetos de pesquisa críticos no último trimestre", disse Melissa Matella, vice-presidente associada de relações trabalhistas da UC, {k0} um comunicado acolhendo a ordem de restrição.

O juiz Randall Sherman marcou uma audiência para o dia 27 de junho para ouvir os argumentos sobre a extensão da liminar. O mandato de greve da união expira {k0} 30 de junho.

Líderes da UAW 4811 condenaram a decisão, dizendo que o juiz desafiou a autoridade da comissão de relações trabalhistas ao intervir {k0} uma matéria trabalhista fora da jurisdição do tribunal.

No entanto, a união disse que seus membros estão acatando a ordem judicial. A UAW disse que vai concentrar os seus esforços {k0} um processo de reclamação contra a universidade.

Entre outras coisas, a união está exigindo anistia para estudantes de graduação e outros trabalhadores acadêmicos que foram presos ou enfrentam disciplina por seus papéis {k0} protestos contra a ofensiva militar de Israel no território palestino sitiado de Gaza.

A greve foi a primeira manifestação de apoio do sindicato a um surto de ativismo pró-Palestina em

---

## Expanda pontos de conhecimento

# Trabalhadores acadêmicos da Universidade da Califórnia retornam ao trabalho sob ordem judicial após greve

Milhares de trabalhadores acadêmicos da Universidade da Califórnia que entraram {k0} greve {k0} seis campi, protestando contra a resposta dos administradores aos protestos pró-Palestina, retornaram ao trabalho na segunda-feira sob ordem judicial, mas a {k0} união prometeu que haverá mais protestos.

Um juiz do tribunal superior do Condado de Orange concedeu uma ordem de restrição temporária solicitada pela universidade, que alegou que a greve decorreu de questões não relacionadas ao trabalho e que violou a cláusula sem greve do contrato da união.

Os funcionários da universidade haviam originalmente apresentado uma petição à comissão de relações trabalhistas públicas da Califórnia, mas o painel recusou duas vezes as suas pedidos de liminar.

Os trabalhadores acadêmicos, pesquisadores sindicalizados, assistentes de ensino de pós-doutorado e estudantes de graduação entraram {k0} greve devido a supostas práticas laborais injustas na forma como a universidade lidou com protestos pró-Palestina nas últimas semanas.

A greve foi organizada pelo Sindicato dos Trabalhadores Autonomizados (Local 4811), que representa cerca de 48.000 trabalhadores acadêmicos não titulares {k0} 10 campi da UC e no Laboratório Nacional Lawrence Berkeley.

<b>Data</b>	<b>Campus</b>
-------------	---------------

20 de maio	UC Santa Cruz
------------	---------------

21 de maio	UCLA
------------	------

23 de maio	UC Davis, UC San Diego, UC Santa Barbara e UC Irvine
------------	--

A continuação da greve "provocaria um retrocesso irreversível nos logros acadêmicos dos estudantes e poderia atrasar projetos de pesquisa críticos no último trimestre", disse Melissa Matella, vice-presidente associada de relações trabalhistas da UC, {k0} um comunicado acolhendo a ordem de restrição.

O juiz Randall Sherman marcou uma audiência para o dia 27 de junho para ouvir os argumentos sobre a extensão da liminar. O mandato de greve da união expira {k0} 30 de junho.

Líderes da UAW 4811 condenaram a decisão, dizendo que o juiz desafiou a autoridade da comissão de relações trabalhistas ao intervir {k0} uma matéria trabalhista fora da jurisdição do tribunal.

No entanto, a união disse que seus membros estão acatando a ordem judicial. A UAW disse que vai concentrar os seus esforços {k0} um processo de reclamação contra a universidade.

Entre outras coisas, a união está exigindo anistia para estudantes de graduação e outros trabalhadores acadêmicos que foram presos ou enfrentam disciplina por seus papéis {k0} protestos contra a ofensiva militar de Israel no território palestino sitiado de Gaza.

A greve foi a primeira manifestação de apoio do sindicato a um surto de ativismo pró-Palestina em

---

## comentário do comentarista

### Trabalhadores acadêmicos da Universidade da Califórnia retornam ao trabalho sob ordem judicial após greve

Milhares de trabalhadores acadêmicos da Universidade da Califórnia que entraram {k0} greve {k0} seis campi, protestando contra a resposta dos administradores aos protestos pró-Palestina, retornaram ao trabalho na segunda-feira sob ordem judicial, mas a {k0} união prometeu que haverá mais protestos.

Um juiz do tribunal superior do Condado de Orange concedeu uma ordem de restrição temporária solicitada pela universidade, que alegou que a greve decorreu de questões não relacionadas ao trabalho e que violou a cláusula sem greve do contrato da união.

Os funcionários da universidade haviam originalmente apresentado uma petição à comissão de relações trabalhistas públicas da Califórnia, mas o painel recusou duas vezes as suas pedidos de liminar.

Os trabalhadores acadêmicos, pesquisadores sindicalizados, assistentes de ensino de pós-doutorado e estudantes de graduação entraram {k0} greve devido a supostas práticas laborais

injustas na forma como a universidade lidou com protestos pró-Palestina nas últimas semanas. A greve foi organizada pelo Sindicato dos Trabalhadores Autonomizados (Local 4811), que representa cerca de 48.000 trabalhadores acadêmicos não titulares {k0} 10 campi da UC e no Laboratório Nacional Lawrence Berkeley.

**Data          Campus**

20 de maio UC Santa Cruz

21 de maio UCLA

23 de maio UC Davis, UC San Diego, UC Santa Barbara e UC Irvine

A continuação da greve "provocaria um retrocesso irreversível nos logros acadêmicos dos estudantes e poderia atrasar projetos de pesquisa críticos no último trimestre", disse Melissa Matella, vice-presidente associada de relações trabalhistas da UC, {k0} um comunicado acolhendo a ordem de restrição.

O juiz Randall Sherman marcou uma audiência para o dia 27 de junho para ouvir os argumentos sobre a extensão da liminar. O mandato de greve da união expira {k0} 30 de junho.

Líderes da UAW 4811 condenaram a decisão, dizendo que o juiz desafiou a autoridade da comissão de relações trabalhistas ao intervir {k0} uma matéria trabalhista fora da jurisdição do tribunal.

No entanto, a união disse que seus membros estão acatando a ordem judicial. A UAW disse que vai concentrar os seus esforços {k0} um processo de reclamação contra a universidade.

Entre outras coisas, a união está exigindo anistia para estudantes de graduação e outros trabalhadores acadêmicos que foram presos ou enfrentam disciplina por seus papéis {k0} protestos contra a ofensiva militar de Israel no território palestino sitiado de Gaza.

A greve foi a primeira manifestação de apoio do sindicato a um surto de ativismo pró-Palestina em

---

**Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/08/18 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-08-18

---

**Referências Bibliográficas:**

1. [jogo do penalty estrela bet](#)
2. [bonus 200 reais bet365](#)
3. [grupo de aposta futebol](#)
4. [spicy online casino](#)